



**Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia
SALT - NE**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

**DEUS É MAIOR QUE O SOFRIMENTO:
SERMÃO**

Cachoeira
2006

**DEUS É MAIOR QUE O SOFRIMENTO:
SERMÃO**

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
	INTRODUÇÃO:.....	3
	I. SE O EXTERIOR SOFRER, O INTERIOR SE RENOVA.....	3
	1- O Apóstolo Exemplo.....	4
	II. NOSSA TRIBULAÇÃO É MOMENTÂNEA.....	4
	1- A Glória Acima da Tribulação.....	5
	III. A FÉ HABITA EM NÓS.....	5
	1- A Natureza da Fé.....	5
	CONCLUSÃO:.....	6
	APELO: 6	
	REFERÊNCIAS.....	7

1 SERMÃO

ASSUNTO: O Poder vem de Deus.

OBJETIVO: Levar a igreja a compreender que “nossa leve e momentânea tribulação produz eterno peso de glória para nós”.

TESE: Nossa esperança esta firmada nas coisas que não se vêem, as eternas.

TEXTO: 2 Cor.4: 16-18.

INTRODUÇÃO:

São inúmeros os ataques que sofreremos a cada dia pelo inimigo dos filhos de Jesus. Ficamos desanimados, deprimidos, angustiados e por muitas vezes pensamos em desistir da caminhada em direção a Canaã Celestial. Tudo isso é refletido em momentos da nossa vida quando nos deparamos a que lado iremos decidir, se vamos ou não para a igreja, se devolvemos ou não o dízimo, se aceitamos ou não o emprego que me dá oportunidade de trabalhar no Sábado. Como me comportarei diante dos meus amigos que chacotearão de mim. Como reagirei diante de uma pergunta como esta: Estás disposto a morrer nesta fogueira por seu Jesus? Hoje você saíra daqui sabendo que o mesmo Jesus que confortou a igreja de Corinto, confortará você também.

I. SE O EXTERIOR SOFRER, O INTERIOR SE RENOVA

No verso 16, Paulo nos exorta a não desanimarmos diante das provações que venhamos a perecer. Por diversas vezes somos levados a sacrificar o próprio corpo em várias situações para uma renovação no coração, e até mesmo uma confirmação diante dos incrédulos do nosso amor por Cristo.

1- O APÓSTOLO EXEMPLO.

a) A vida de Paulo é uma demonstração fiel daquele que estava disposto a sofrer, mesmo que tivesse de sacrificar o próprio corpo, chegando a perder a vida por esse amor incondicional que Deus tem por nós.

b) Seu relato nos diz que sofreu açoites, prisões, naufrágios, esteve em perigos de salteadores, patrícios, gentios, irmão falsos. Passou por momentos de fome e sede. Tudo isso e mais, as preocupações com as igrejas que ele pastoreava. Ver 2 Cor.11:24-28.

c) Mesmo diante desses empecilhos para abandonar a fé , ele fez um bom combate, acabou a carreira e guardou a fé. E segundo ele, “Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda” II Timóteo 4: 7-8.

d) Testemunho:

Inspirado na história de Paulo lembro-me do senhor Wong^[1], um adventista do sétimo dia, que foi sentenciado a 20 anos de trabalhos forçados por guardar o Sábado e por continuar a falar de “meu melhor amigo”. Mesmo na prisão ele não perdeu o amor por seu Amigo, falava abertamente, sendo por varias vezes levados a sessões de espancamento ao ser traído por seus companheiros de prisão. Depois de 17 dias de torturas consecutivas, ele já com a boca ensangüentada abre os lábios exclamando: “Vocês não compreendem!”. Por um momento houve silêncio. “Minha resposta é não. Mesmo que o Chefe Mao estivesse aqui pedindo para me retratar e negasse meu Deus eu ainda diria Não! Não posso negar meu amigo Jesus!” Enfurecido, o principal torturador de Wong agarrou seu braços que estavam amarrados atrás das costas, levantou-os acima da cabeça de Wong e “os trouxe para frente de seu peito, arrebatando os tendões dos ombros e quebrando os dois braços.

II. NOSSA TRIBULAÇÃO É MOMENTÂNEA

Por mais que não queiramos concordar com essa situação de pecado, que veio a produzir tribulação, temos assim mesmo um conforto de que nosso mundo não é aqui. E há um lugar onde habita a justiça.

1- A GLÓRIA ACIMA DA TRIBULAÇÃO.

a) A palavra de Deus esta recheada de maravilhosas promessas para aquele que for fiel até a morte, além da coroa da vida, da árvore que está no meio do jardim, Ele também nos promete um novo céu e uma nova terra. Ver Apoc. 21.

b) Mas além desse novo céu, Deus tem para nós a maravilhosa promessa da ressurreição, onde aqueles que lutaram com unhas e dentes, provando sua fé a homens impiedosos, demonstrando seu amor a Cristo mesmo em face da morte; não de cantar o hino da vitória na manhã da ressurreição. I Tes. 4: 16-17.

c) Se houver, conte um testemunho seu.

III. A FÉ HABITA EM NÓS.

Neste mundo onde tudo gira em nossa vista, fica difícil de aceitar a exortação de Paulo quando ele fala para atentarmos para as coisas que não se vêem. Com tantas provações que chegamos a conclusão de que Deus demora em voltar. Fica difícil de dizer sim. Para isso é necessário que a fé esteja implícita em nossa existência diária, a ponto de nunca negar o nome de Jesus a qualquer que nos pergunte.

1- A NATUREZA DA FÉ

a) Descrever a fé com utilização de um dicionário é fácil, mais pesquisar sua natureza é melhor ainda. E para isso a própria Palavra do Senhor nos fala claramente em Hebreus 11:1 “Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se vêem.”

b) E de maneira incrível; ela vem pelo ouvir, e o ouvir da pregação da Palavra de Deus. Rom.10:17.

c) Testemunho :

E isso me faz lembrar do senhor Antony Nemety, que aos 26 anos de idade, foi recrutado pelo exército húngaro em 1952. Dois dias depois de ser recrutado, teve sua primeira oportunidade de testemunhar: quando a refeição veio acompanhada de vinho, ele disse aos oficiais: “Não posso beber por causa de minhas convicções

religiosas”. Os oficiais replicaram: “quando você for para casa poderá comer o que quiser, mas aqui você vai obedecer às normas de seus oficiais em tudo inclusive quanto ao que comer”. Calmamente Nemety explicou suas convicções quanto a dieta. No dia seguinte teve outra oportunidade para testemunhar – explicando porque não podia limpar o terreno no Sábado. Recusando trabalhar em quatro sábados consecutivos, ele passou oito anos na prisão, e posteriormente a mais em trabalhos forçados em minas de carvão. Mas sua ansiedade de testemunhar é expressa nas palavras, “chegou a oportunidade de testificar de minha fé.”^[2]

CONCLUSÃO:

Ainda por um pouco de tempo, passaremos por dificuldades que nos levarão a diversas conclusões, uma delas é esquecer que o poder para superar essas provações provém de Deus. Mesmo que tenhamos que perecer fisicamente, nosso interior se renovará, pois nossa luta é momentânea, cientes de que é por meio da fé que conseguiremos o prêmio futuro. A Canã Celestial.

APELO:

É possível sim, que aqui esteja alguém com dificuldades para seguir o caminho estreito. É possível também que no íntimo do seu coração você esteja desejoso de aceitar a Cristo como seu Pastor. Por isso fale a Deus “ajude-me Senhor, bem de perto, a seguir os Teus caminhos.”

REFERÊNCIAS

[1] Stanley Maxwell, *The man who couldn't be killed* (Boice, Idaho: Pacific Press Publ. Ass., 1995), 5.

[2] Antony Nemeti, *The time of the trouble* (Leominster, Massachusets: Eusey Press, 1978), 23-26, 81-82, 129.

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru